



Minha mãe e meu pai esperavam que eu fosse a tal mulher forte do evangelho. Aquela mulher forte que eles não tinham dentro de si e por isto mesmo esperavam que eu fosse. Eu, muito mais pra rato ou porquinho da índia.

... Olhava as minhas mãos de unhas roídas e comia a última pelezinha do dedinho mindinho.

## **PAPAIANÓICO FILHALCOÓLICA**

Ele vem e me oferece veneno na garrafa de vinho do Porto. Imaginem, a paranóica sou eu.

... Constância! Estão me perseguindo, Constância!!!

Esta Constância aí é minha mãe, a inconstância personificada. Dessas que adora mudar móvel de lugar, que enjoa da cor daquela blusa creme, que chora até com novela das seis. Alma boa.

Ele vem, são azuis os seus olhos, cor de crime no Caribe, água-marinha, água-viva. Ele vem, calça preta, camisa preta, o cenário em cores mis. E depois, a morte sou eu.

Ontem afundou os dedos no edredon cor de sangue: o pernilongo escapou, monstrinho zim-zum. Droga! Atravancou minha viagem por Áfricas e elefantes. Quando eu for rei, todos os pernilongos serão decapitados.

— Mas pernilongo não tem cabeça. Pernilongo é um bico longo com barriguinha e patas.

— Barriguinha...

(Quando ele for rei... capa: toalha de banho da artex, cor vermelha. Coroa feita com lata de massa de tomate. Espada doirada brinquedos estrelas. Nero ou padre Nereu! Lá vou eu!!!)

Ele vem, Jesus manso e humilde coração, fazei meu coração semelhante ao vosso. Mas os ladrões devem ser postos num avião e jogados num rio de jacarés. 007 contra os pecados do mundo. Deve ter ouvido certamente a história da festa no céu quando criança e, de besta, não se identificou com o sapo. Os negros da fazenda onde nasceu nunca pisaram a soleira da porta. Hoje, adota crianças alvas e loiras, num acesso de caridade.

Ele come frango assado sem sujar os dedos. As fibras da carne branca se abraçam aos dentes mortos da dentadura. Quem lembra o nojo? Os botões cedem à lei do Ventre Livre. Abolição da abotoadura.

Ele olha e vem José e as sete pragas bendizendo trezentas vacas gordas vem papiro embrulhando presentes de grego Aristóteles para Platão com amor Heráclito de Éfeso beija a boca de Carlitos palito de incenso de cravos da Índia nos pés de Cristo da pérsia que tempera um bolo de fubá e cozinha lentilhas na Síria-Calcutá. Vem Madre Maria Teresa e põe a mesa dançando um tango argentino com Al Pacino na lua de mercúrio com santinhos de bochechas cromo vestidos de ficção científica com São Jorge e o Dragão e ET que almoçam à direita de Deus pai todo-poderoso junto com Buda e Maomé.

Antes que ele venha de novo, sorrateiro como um gato com seu passo de afagos, antes que ele venha como uma aparição teatral e grite e levante os braços no papel de feiticeiro da tribo africana antropófaga, antes que ele venha vestido de palha ou de raio de lua, antes que ele venha tímido ou metamorfoseado em búfalo, antes que ele venha pesado, hóstia no momento da consagração, olhar enevoado de freira velha, em estado de graça ou de coma, as mãos muito brancas que podem estar crispadas ou não, antes que ele venha é preciso pensar em todas as hipóteses e armar soluções como saída.

É preciso vigiar, dormir com um dos olhos sempre aberto e estar atenta às ações e reações dele, porque nunca se sabe direito como é que ele vem, se microscópico ou infinito, se pela esquerda, se de cima, se vem feio ou bonito, além disto, nunca se sabe o que ele quer e pode ser sopa de sabão com macarrão, mas eu já nem me assusto, porque conheço já tão bem este desconhecido, quase tão bem quanto vocês.

Antes que ele venha mais uma vez e roube esta folha por considerá-la imprópria (Papai! você não tem o...) eu escrevo na madrugada e publico na primeira página do dia, sob forma de segredo.

## **REI MIDAS**

A laranja no copo, o sol na montanha do amadurecer. Quem transforma o que quer que seja em ouro é o tempo. As mãos do instante abençoam o fruto e a semente está isenta de qualquer taxa do futuro. Aqui é a hora. Aqui e agora.

**Ontem:**

Sedentas, solitárias, aflitas, desnorteadas, as aves da minha história atravessavam desertos em direção a qualquer primavera.